

INFECÇÃO HOSPITALAR NA MATERNIDADE

Ana Julia Pinto Ribeiro¹
 Andressa Luane Lusa²
 Luizza Tressoldi³
 Marcelli Luiza Hilha⁴
 Valéria Furlan⁵
 Fabiane Pertille⁶
 Karine Ribeiro⁷

INTRODUÇÃO: Infecção Hospitalar (IH) é a infecção adquirida após a admissão do paciente na unidade hospitalar e pode se manifestar durante a internação ou após a alta. As IH iniciam por diversos fatores, sendo um deles é por meio da propagação de microrganismos por profissionais da área da saúde, pacientes e acompanhantes ao terem contato com diversas superfícies simultaneamente (Albuquerque *et al.*, 2016). Neste sentido, pensando especialmente em maternidades, a prevenção e o controle dessas infecções são fundamentais, pois mães e principalmente recém-nascidos são vulneráveis a infecções visto que seu sistema imunológico ainda é imaturo (Diniz, 2014). **OBJETIVOS:** Descrever medidas eficientes para o controle de infecções e a atuação dos profissionais de saúde na efetividade destas ações. **METODOLOGIA:** O presente resumo trata-se de uma de reflexão teórica sobre as ações para o controle de infecções na maternidade hospitalar, realizado por acadêmicas do 3º período de enfermagem da Unidade Central De Educação FAEM Faculdade, Chapecó - Santa Catarina. Para isso, foram realizadas pesquisas em artigos científicos, em bases de dados como Scielo, Pubmed, Lilacs e Bireme, a fim de encontrar medidas eficazes na prevenção das IH. **DISCUSSÃO E RESULTADOS:** A forma mais eficaz de combater doenças infecciosas em hospitais é por meio da prevenção. É importante destacar que, se um recém-nascido contrai uma infecção nos primeiros dias de vida, seu neurodesenvolvimento pode ser seriamente comprometido. Diante dessa preocupação, as ações voltadas para o controle de infecções nas maternidades são essenciais para evitar a propagação de doenças entre pacientes e profissionais de saúde. Para que essas medidas de prevenção e controle sejam efetivas, é necessário que sejam implementadas de forma contínua e que toda a equipe hospitalar esteja envolvida. Isso inclui a adesão rigorosa às práticas de higiene das mãos, que desempenham um papel crucial na prevenção de infecções, além do uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), limpeza e desinfecção corretas de superfícies e equipamentos, triagem de pacientes e isolamento de casos suspeitos ou confirmados de infecção. Além disso, é fundamental promover o monitoramento e a educação contínua dos profissionais de saúde, garantindo um ambiente mais seguro para todos (Bezerra *et al.*, 2021). **CONCLUSÃO:** Neste trabalho foi abordado as infecções hospitalares, direcionado ao setor da maternidade, e conclui-se que, a higienização das mãos, o uso de equipamentos de proteção e a limpeza do ambiente é de suma importância para o controle de infecções e para isso é recomendado a utilização de água, sabão

¹ Discente de Enfermagem da Unidade Central de Educação Faem Faculdades – UCEFF

² Discente de Enfermagem da Unidade Central de Educação Faem Faculdades – UCEFF

³ Discente de Enfermagem da Unidade Central de Educação Faem Faculdades – UCEFF

⁴ Discente de Enfermagem da Unidade Central de Educação Faem Faculdades – UCEFF

⁵ Discente de Enfermagem da Unidade Central de Educação Faem Faculdades – UCEFF

⁶ Enfermeira. Docente da Unidade Central de Educação Faem Faculdades – UCEFF

⁷ Enfermeira. Docente da UCEFF. E-mail: karineribeiro@uceff.edu.br.

ou antisséptico e álcool em gel 70%, pois além de produzir uma limpeza eficiente, remove a microbiota transitória, as leveduras e os fungos, que geralmente são identificados nas mãos das mães, de profissionais e de acadêmicos da área da saúde. Além disso, evidencia-se a necessidade de programas educativos sobre higienização das mãos, direcionado aos indivíduos vinculados a esta situação (profissionais, acadêmicos e mães dos recém-nascidos).

Palavras-chave: Controle de Infecções; Enfermagem; Maternidade Hospitalar

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE N. L. A, Silva CT da, Santos ÉPB dos, Silva UIZ F de A. **A prática da lavagem das mãos pela equipe de enfermagem de uma maternidade.** Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações, v. 14, n. 1, p. 1107-1118, jan./jul. 2016

BEZERRA, Caroline De Oliveira *et al.* **Enfermagem na prevenção e controle de infecção de neonatos: revisão integrativa.** Revista Saúde Multidisciplinar, v. 10, n.2, p. 23-28, 2021

DINIZ L. M. O, Figueiredo B de CG e. **O sistema imunológico do recém-nascido.** Revista Médica de Minas Gerais, v. 24, n. 2, p. 233-240, 2014.